

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno..... 1:500
Semestre..... 800
Africa (anno)..... 2:000
Brazil (a)..... 3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

Quarte Augusto de Magalhães.
SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
OFFICINA DE COMPOZIÇÃO E IMPRESSÃO LARGO DE S. BENEDITO--MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações contra acto especial.
Numero avulso..... 20 "

AS AGUAS DO PEZO

Dizem os jornaes que o Sr. Governador Civil do districto se empenhou na expropriação dos terrenos circunjacentes ás aguas mineiras do Peso.

Foi para nós, como melgacenses, grande prazer ao saber que Sua Ex.^a n'isso se interessava. Effectivamente, uma das maiores riquezas do nosso concelho, são, sem duvida, as suas aguas mineiras, que infelizmente, até ha 'bem pouco tempo, tem estado quasi ao abandono, visto a empresa lutar com difficuldades insuperaveis. Ultimamente, porém, a empresa resolveu remover todos os obstaculos, custe o que custar, para promover todos os melhoramentos indispensaveis a uma estancia como esta.

E, a primeira coisa inadiavel é a construcção d'um balneario, parque, avenida, armazens e dependencias, que proporcionem, por um lado, aos seus visitantes aquellas commodidades indispensaveis e, por outro, a facilidade na captação das mesmas aguas.

Mas, para a realização d'estas obras, são necessarios os terrenos que rodeiam as aguas e a empresa tropeçou, como acontece sempre n'estes casos, com a ganancia e a má vontade dos proprietarios d'esses terrenos.

D'ahi a forçada necessidade de recorrer á lei de 26 de julho de 1912, que a Republica muito sabiamente promulgou, porque, acima dos interesses de dois ou tres particulares estão os interesses da collectividade, fim que

teve em vista a lei citada, quanto mais que a valorisação, dos terrenos pertencentes a esses particulares, não é devido ao seu trabalho pessoal mas ás proprias aguas e á empresa que as engrandece e impulsiona. Decerto se não lembram d'isto os proprietarios.

E' por isso que nos felicitamos por ter á frente do districto quem se interessa pelo seu engrandecimento.

E' por isso que, gratissimos, agradecemos a valiosa cooperação de sua Ex.^a na obra justa e do maximo interesse para todo o concelho e para o paiz inteiro e que a empresa tenciona realizar.

Lemos, a este respeito, no «Correio de Melgaço» uma local que diz: «Nos diarios da capital lemos que o Governador Civil do districto, sollicitará do Governo a expropriação por utilidade publica dos terrenos annexos á nascente das Aguas Mineiras.

«Sua Ex.^a ignora talvez que essa concessão deve ser requerida pelos interessados, com as formalidades da lei, e não por qualquer outra entidade.

«Não nos admiramos porém, visto sua Ex.^a antes de ser Governador Civil, ter sido... simples Commissario da Administração Naval.»

A' parte a offensa que parece envolver e que por nós é inergicamente repellido ella representa uma má vontade contra esta linda terra a que todos devemos amar como portuguezes e, principalmente, como seus filhos.

Encontrou-o em Paris sob a fórma de criado em um collegio, mas como quer que se sentisse com disposições e vontade para ser mais alguma cousa, estudou o que ponde e conforme ponde, vindo a ser nada menos que um dos homens de maior notoriedade no seu paiz.

Chamava-se elle Jacques, e pôde ser encontrado com o appellido de Amyot quer como bispo de Auxerre, quer como preceptor de Henrique III, quer ainda como traductor de Plutarco e de Longus,

pois se tornára perito no conhecimento das linguas especialmente a grega e a latina. Ao sahir da casa paterna pôz-se a andar sem destino perdendo-se, e vindo por fim a cahir de fadiga n'um caminho para elle desconhecido.

Pouco depois, passando por ali um cavalleiro e vendendo-o ao que parecia, tão doente, pol-o na garupa do cavallo e internou-o como a um desconhecido que era no hospital de Orleans.

Não sendo a doença do pequeno outra cousa além de fraqueza e cansaço, curou-se rapidamente. Deram-lhe por isso alta e um auxilio de doze sous.

Pois foi em signal de reconhecimento por essa generosidade que Jacques Amyot legou em seu testamento mil e duzentos escudos ao sobre-dito hospital.

De maneira que Jacques dá-nos simultaneamente dois exemplos preciosos: o da actividade e amor ao trabalho e o do reconhecimento ou gratidão.

Da actividade affirmou Smiles ser quasi sempre a caracteristica dos homens de boa indole; da gratidão disse Pitagoras ser uma cousa tão sublime, que até a superstição havia de ser considerada uma virtude quando era ella que lhe dava causa.

II

Creaturas eguaes

O sr. Dr. Bernardino Machado terá dito, a respeito das facultades da mulher, que ella não é profunda mas ascende-nos na delicadeza da analyse e na paciente exactidão da syntese, acrescentando ainda que não lhe aprazem abstracções nem generalisações.

Comtudo nós, apesar de sermos uma nullidade, sabemos de mulheres que foram e são profundas nos ramos do saber que se propuzeram estudar, estando portanto aptas para generalisar e abstrahir como o não estão alguns d'esses hominhos dos multos que, coitados, passam por capacidades indiscutíveis.

Isto de fazer obra de raciocinio só pelo que se vê, é sempre mau.

No que ás mulheres se refere é então pessimo, visto que ellas são, em regra, umas creaturas inteiramente outras do que deveriam ser se nós as não houveramos contrafeito ao ponto incrível que se está vendo.

Ainda agora a um intelligente mancebo que vae casar nós ouvimos dizer que o destino da mulher é, antes de mais nada, recrear o homem, sendo portanto legitimo que se enfeite e adorne como aliás é seu costume.

Com semelhantes concepções acerca do papel das

mulheres na scena da vida, não admira que ellas sejam o que são, e que estranhem quando alguém lhes diga, como nós dizemos, que podiam e deviam ser muitissimo outras.

A mulher não foi feita para amenisar a existencia do homem, e menos ainda no ponto de vista em que elle pensa, o qual vem a ser apenas o de lhe saciar e satisfazer a sensualidade. Ella terá sido feita sómente para tornar possivel a perpetuação da especie, mediante a disposição, em creaturas eguaes, de orgãos desiguaes que uns aos outros se completam.

Luiz Leitão.

AGRICULTURA

O azote e as leguminosas

E' desnecessario encarecer a grande importancia que tem a cultura das plantas pertencentes á familia das leguminosas, como a fava, o tremoço, o feijão, etc., não só com o fim de obter fructos, mas ainda, e principalmente como meio de captação do azote do ar, sabido como é, que estas plantas tem a propriedade de absorverem e fixarem no terreno o azote atmosferico. Esta propriedade provém da existencia nas raizes das leguminosas, d'umas pequenas nodozidades ou tuberculosos, no interior dos quaes se encontram os bacillos radiculas, que são as baterias fixadoras do azote.

Todos os lavradores reconhecem nas leguminosas esta preciosa facultade, que as torna um bom meio de fertilisar os terrenos, sem grande dispendio, mas infelizmente, bem poucos são os que procuram aproveitar esta excepcional vantagem, e assim é que, podendo obter por um baixo preço o azote, que é precisamente o elemento mais elevado do custo, preferem comprar outros adubos azotados, em que o azote sac bastante mais caro.

Cultivando leguminosas, como a fava, ou o tremoço, mas principalmente esta ultima planta, que é a que melhor se presta ao fim em vista, e enterrando-as na occasião em que ellas estão em flor, porque é n'este momento que contem maior quantidade de azote, não só voltam ao terreno os elementos fertilisantes que a leguminosa tiver aproveitado para a sua alimentação, mas ainda, e aqui reside a principal vantagem, se lhe fornece uma grande quantidade

A PORTUGAL

*Meu Portugal, meu berço de innocencia;
Lisa estada que andei debil infante;
Variado jardim do adolescente,
Meu laranjal em flor sempre odorante,
Minha tarde de amor, meu dia ardente,
Minha noite de estrellas rutilante,
Meu vergado pomar d'um rico outomno,
Sê meu berço final no ultimo somno!*

*Jardim da Europa á beira mar plantado
De louros e de acacias olorosas;
De fontes e de arroios serpeado,
Rasgado por torrentes alterosas;
Onde n'um cerro erguido e requeimado
Se casam em festões, jasmims e rosas;
Balsa virente de eternal magia
Onde as aves gorgeiam noite e dia.*

*O que te desdenhar, mente sem brio,
Ou nunca viu teus prados e teus montes;
Ou nunca, ao pôr do sol de ameno estio,
Viu franjas de oiro e rosa os horisontes,
Ondas de azul e prata em cada rio,
As perolas e os rubis das tuas fontes,
Nem de teus anjos terreo paraizo,
Sentiu o magnetismo n'um sorriso.*

Thomaz Ribeiro.

de azote que é absorvido da atmosphera atravez das folhas e se vae fixar nas raizes, por consequencia no terreno.

E' evidente que a quantidade de azote atmosferico absorvido e fixado no terreno será tanto maior quanto maior for o desenvolvimento da leguminosa.

Ora para que o desenvolvimento do tremoço ou d'outra leguminosa seja bom, necessario é que encontre no terreno, não o azote, de que não carece, visto que o aproveita do ar, mas acido phosphorico e potassa.

Do exposto se conclue que se semearmos, por exemplo tremoço, para o enterrar como adubo verde, e não lhe fizermos uma boa adubação potassica, o resultado será elle desenvolver-se relativamente pouco, e por consequencia ser tambem relativamente pequena a porção de azote atmosferico aproveitado, pois que esta quantidade está na razão directa do desenvolvimento folear do tremoço. De modo que, o melhor processo de conseguir obter azote barato, consiste em semear tremoço, abundando-o na occasião da sementeira com um adubo potassico, e um pouco de adubo phosphatado. Adubando o tremoço com 400 kilos de Phosphato Thomaz e 500 a 600 kilos de Kainite, ou 100 a 150 kilos de sulphato de potassio, obtem-se um tremoço soberbo, com uma massa folear enorme, que enterrado em Mar-

ço ou em Abril, quando estiver em plena floração, por meio d'uma lavoura, deixará o terreno fortemente adubado, e capaz de dar duas boas produções, pelo menos.

Necessario se torna que os lavradores se convençam de que pela cultura das leguminosas, adubadas com acido phosphorico e potassa podem conseguir grande quantidade de azote, que é, como se sabe, o elemento mais caro.

Carlos Guedes.

OS ALLEMÃES EM ANGOLA

O assalto ao posto de Cuangar

O sr. ministro das colonias telegraphou, hontem, ao governador geral de Angola, pedindo todos os esclarecimentos possiveis sobre os conflictos occorridos na fronteira sul da provincia, entre forças portuguezas e allemãs, no dia 31 do mez passado.

As noticias até agora conhecidas são de um caracter tão impreciso que dão apenas lugar a conjecturas mais ou menos inquietantes, tendo essa carencia de uma informação mais circunstanciada do incidente levado a diferentes pessoas que hontem

REFLEXÕES

I

Actividade e gratidão

Havia em Melun, França, um obscuro sapateiro vivendo exclusivamente do seu labor. Tendo um filho com quem, talvez por excesso de miseria, entretinha frequentes disputas, e que ainda era creança, resolveu este sahir de casa a procurar modo de vida.

acudiram ao Ministerio das Colonias, de onde sahiram desapontadas por effeito de nada lhes ser dito n'aquella secretaria, a suspeita de que alguma coisa, nas regiões officiaes, se pretende occultar. No entanto o sr. Lisboa de Lima, aos jornalistas que o procuraram, affirmou peremptoriamente que no seu ministerio não se está fazendo absolutamente mysterio algum, não se sabendo mais do que aquillo que referia o telegramma que hontem, cerca das nove horas da noite, lhe havia sido entregue em casa.

Diz pouco esse telegramma. Os allemães, tendo mais uma vez transposto a fronteira, agora no Cuangar, haviam atacado inesperadamente e de noite o posto ali estabelecido e cuja guarnição, colhida de surpresa, não pudera oppôr aquella defeza que de outra sorte estaria em condições de fazer, visto o forte ter uma guarnição de cerca de noventa praças, entre europeus e indigenas, e até uma peça de artilharia de campanha. E quanto ás perdas que soffremos com esse golpe traiçoeiro dos allemães ao sul de Angola, o telegramma limita-se a communicar que tivemos um tenente, um 1.º sargento e alguns soldados mortos e um tenente desaparecido.

Eis tudo até ao momento. Mas se attendermos ao facto de não existir telegrapho no posto do Cuangar, e de, portanto, todas as communicações ali serem feitas pela via ordinaria achando-se a estação telegraphica mais proxima a uma distancia de quatrocentos e setenta kilometros aproximadamente, teremos a explicação porque são tão diffidentes os dados que possuímos, porque só muito vaga é a noticia que até nós chegou do incidente em que já se tem derramado o sangue portuguez. De resto o posto atacado agora encontra-se n'ua região hostil ao nosso dominio; os caminhos são custosamente praticaveis e não seria muito facil encontrar pretos de confiança que trouxessem noticias a Capelongo, onde a estação telegraphica se encontra.

Como já dissemos, varias hypotheses se tem feito sobre o ataque ao posto do Cuangar, sendo a mais accellente entre os que por diversos motivos estão em condições de pesarem umas e outras, a de que o assalto se deve ter dado a horas mortas da noite, devendo o bando assaltante ser constituído, na maior parte, por indigenas adestrados pelos allemães e por estes dirigidos.

Crê-se, no ministerio das colonias, que este incidente pouco ou nenhuma relação teve com o de Naulila, occorrido em 17 de outubro, e onde os portuguezes castigaram os allemães que deixaram estendido um dos seus, — presunção tanto mais accellente quanto é certo que, d'aquelle posto ao de Cuangar vaee uma distancia de quatrocentos kilometros e que a colonia allemã é atravessada por uma linha ferrea que, passando pela região mais povoada e occupada, iria depressa, se a prolongassem n'uma recta, ao posto investido agora.

Testemunham a algumas pessoas que conhecem bem a Africa Occidental, que os allemães infestavam de ha muito o nosso territorio, succedendo-se as incursões no proposito de mostrarem aos

olhos dos indigenas que era n'elles ali os unicos dominadores, procedimento que já é anterior á conflagração europeia.

Os mortos do incidente de Cuangar de que se conhecem os nomes são o tenente Joaquim Ferreira Durão, capitão-mór do Baixo Cubango, e cujo filho andou hontem, consternado, pelo ministerio das colonias, e o 1.º sargento Angelo de Almeida. O tenente Durão tomou parte na campanha de 1907 contra o Cuamato, commandada pelo sr. tenente-coronel Alves Rochadas, tendo, mais tarde, quando se tratou da occupação, dado caça ao soba do Cuamato Grande, que elle logrou submeter. Era, segundo os que o conheciam, um militar intrepido, prompto sempre a seguir para os postos mais arriscados. Como o anterior, Henrique José de Sousa Machado, o official desaparecido, pertencia ao exercito da metropole, tendo servido em infantaria 27, com sede no Funchal, e fôra promovido a tenente em março d'este anno.

(Da «Republica», de 20.)

NOTICIARIO

Governador Civil

Já ha tempos, quando Sua Ex.^a fez uma tournée pelo districto, nos promettera uma visita ao concelho.

Inesperadamente, deu-nos essa honra, no dia 22.

Sua Ex.^a, para fugir a recepções, nem sequer avisou o concelho. E' que, felizmente, reconheceu que não são as exhibções que engrandecem os homens e que para conhecer e palpar um concelho é necessario surprehendê-lo na sua vida ordinaria e normal, na sua vida quotidiana. E' assim que mais propriamente, livre de todos os cumprimentos e formas protocolares, se pôde conhecer das necessidades urgentes, dos melhoramentos que o concelho reclama.

E' assim que Sua Ex.^a mostra, melhor do que por qualquer outra forma, o interesse e amor desinteressados que lhe desperta o districto, que tem a felicidade de o ter á frente.

E' assim, enfim, que Sua Ex.^a mostra aquella isenção partidaria, allizada ao máximo amor pela Republica, que honra o districto e quem teve a felicidade de o nomear.

Não sabemos qual a impressão, que no conjunto colheira, d'este lindo canteiro que as aguas do Minho cantam, mas o que podemos affirmar é que Sua Ex.^a é um admirador da paisagem forte e colorida, da natureza uberrima d'este solo rico, que só espera quem o desperte do lethargo profundo em que vive e que se na sua mão estiver o torna-lo feliz o fará como a um filho muito querido.

Creia Sua Ex.^a que as palavras de caloroso entusiasmo com que se referiu a todo o districto e, em especial, ao nosso concelho, ficarão indelevelmente gravadas no nosso coração como outras tantas promessas de felicidade, para este solo querido. E que se Sua Ex.^a se demorar no poder estamos certos que alguns melhoramentos podem confiadamente esperar os melgacenses.

E' isto o que sinceramente pensamos de Sua Ex.^a e é este o maior elogio que lhe poderíamos fazer.

P. S. Acompanhando Sua Ex.^a, veio, tambem, o Ex.^{mo} engenheiro Sr. Carvalho Assumpção, com o fim expresso de verificar as obras feitas pela empresa das Aguas de Melgaço no Pezo junto ao regato.

Não podemos aqui deixar de registar as palavras quentes e esperançosas que Sua Ex.^a nos referiu sobre o plano vasto que, como presidente da Junta Autonoma do Districto, tenciona apresentar sobre o futuro desenvolvimento agricola do concelho. No proximo n.º tentaremos expor-lhe nas suas linhas geraes, do que desde já pedimos perdão a Sua Ex.^a.

Alienação

A folha official publica um decreto auctorizando o governo a alienar, pelo ministerio da guerra, os edificios, fortificações, terrenos e material na posse e administração do mesmo ministerio, que forem julgados dispensaveis para a defeza nacional ou para qualquer serviço do exercito. O producto da venda será applicado á compra de material de guerra. Exceptuam-se os terrenos e fortificações que, embora desclassificados, possam manifestamente servir á defeza do paiz; as fortificações e edificios já classificados como monumentos nacionaes, civis ou militares, ou de subido valor historico, e os artigos de material de excepcional valor historico. A alienação nunca será feita por preço superior ao da sua avaliação.

Arrendamento dos predios urbanos

A folha official publica o decreto determinando que, na renovação dos contractos de arrendamento de predios urbanos, cujas rendas mensaes não ultrapassem, á data de 23 do corrente, 18\$00 em Lisboa, 15\$00 no Porto, 10\$00 nas outras cidades e 5\$00 em todas as restantes terras do continente e ilhas adjacentes, fica prohibido aos senhorios elevarem sem consentimento dos arrendatarios as respectivas rendas, sob pena de desobediencia qualificada e de serem considerados litigantes de má fé, para os effectos legais, nas acções de despejo que, porventura, proponham em juizo com quequeser fundamentos que apenas disfarcem os intuitos de violar o preceito prohibitivo consignado n'este decreto.

Nos contractos de arrendamento que venham a effectuar-se posteriormente a esta data, fica igualmente prohibido aos senhorios o exigir dos novos arrendatarios rendas superiores á declarada nos ultimos contractos, sob pena de desobediencia qualificada e de estes arrendatarios, conhecida a differença das rendas, ficarem pagando a d'aquelles ultimos contractos, descontando nas immediatas o que a mais houverem pago.

VINHA AMERICANA

VENDE

João da Cunha Moraes

COMMISSÃO EXECUTIVA

Sessão de 25 de novembro

Presidencia do sr. Justiniano Antonio Esteves, com assistencia dos vogaes, srs. Manoel José Lopes, Aurelio d'Araujo Azevedo, José de Sousa Lobato, Augusto Cesar Gomes Pinheiro e Antonio Evangelista Pereira.

Aberta a sessão, tratou-se do seguinte

EXPEDIENTE

Foi lido um officio do sr. inspector de Finanças d'este districto, a perguntar se a percentagem de 30 % para despesas geraes a adicionar ás contribuições do Estado do corrente anno e que já vinha sendo votada desde o anno de 1911, foi calculada com o fim de ser applicada á antiga verba principal, isto é, para produzir importancia igual á arrecadada n'aquelles annos, ou se com o fim de ser applicada ás referidas contribuições com o englobamento dos addicionaes. Respondido.

Idem do chefe da Repartição da Contabilidade Publica a enviar ordem de pagamento da quantia de 435\$00 para vencimento do professorado primario d'este concelho, respeitante ao corrente mez. Inteirada.

Idem do presidente da junta de parochia e regedor da freguezia de Parada do Monte, a participarem que, em 13 do corrente, começou a proceder-se ás obras de reparação na casa de habitação do professor e escola d'aquella freguezia. Inteirada.

Idem do professor official de S. Paio, a pedir 15 dias de licença por doença. Concedida.

Idem do professor official de Rouças, a pedir a collocação de 4 vidros nas janelas da casa da escola e reparações nas paredes interiores. Resolvido officiar ao dono da referida casa, para ordenar aquellas reparações.

Idem de Jeronymo Fernandes de Barros a participar, como proprietario da casa de habitação dos professores officiaes da freguezia de Paços, que, desde 1 de janeiro proximo, lhe não podem continuar com o arrendamento da referida casa. Resolvido officiar aos delegados parochiaes para indicarem casa para tal fim.

Requerimento do sr. dr. Miguel Pereira da Silva Fonseca, ex-facultativo d'este municipio, a pedir a entrega dos documentos com que concorreu ao logar que desempenhava. Para entregar.

Idem do arrematante das obras de reconstrução do 1.º lanço da estrada municipal de Prado a Paderne, a reclamar contra os calculos feitos do empedrado destinado á caixa da mesma estrada, da cubagem dos muros a construir e espessura do muro de Cortinhas. Para resolver na proxima sessão.

Em virtude de se achar incommodado o vogal sr. Carneiro, foi por este enviado o relatório da vistoria sanitaria a que procedeu com o sr. sub-delegado de saude e auctoridade administrativa. Resolvido mandar remover todos os entulhos que se encontram nas ruas e vielas indicadas no mesmo relatório e proceder aos concertos indispensaveis nas mesmas ruas, sendo advertidos os respectivos officiaes de diligencias de que, se não fizerem cumprir e observar rigorosamente o que dispõe o código de posturas, principalmente na parte relativa á



FAZEM ANNOS

A'manhã — a ex.^{ma} sr.^a D. Artemisa Augusta de Castro Silva. Segunda feira — o sr. D. Abilio Emilio Anguiano. Terça feira — o sr. Manoel Feliciano da Costa Bandarra. Quarta feira — a ex.^{ma} sr.^a D. Adelia Pitta de Vasconcellos.

Depois de alguns dias passados entre nós, regressou a Lisboa a ex.^{ma} sr.^a D. Carolina d'Oliveira e Cunha.

Passa melhor dos seus incommodos, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Conceição Queiróz, respeitavel senhora da freguezia de Penso. Estimamos.

Regressou do Porto, o importante capitalista sr. Manoel José Lopes.

Parte amanhã para o Rio de Janeiro o nosso estimado confraterneio e assignante, sr. José Joaquim Esteves, bem-quisto commerciante d'aquella praça.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Vimos, ante hontem, n'esta villa os srs. Manoel Francisco da Ponte, Manoel Simões Maia e sua presada esposa, José Joaquim Esteves e João Gonçalves Ribeiro, de Monsão.

Passou alguns dias incommodado com a influencia, o sr. Antonio Philippe de Barros, digno vereador da camara municipal d'este concelho.

Regressou ao Porto, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Arthur Corrêa dos Santos, considerado commerciante d'aquella praça.

Acha-se incommodado o sr. José Antonio d'Abreu Carneiro, estimavel cavalheiro d'esta villa.

limpeza, serão elles multados e suspensos por 15 dias sem vencimento e que nos dias de feira ou mercado d'esta villa, devem exercer a maior vigilancia sobre as contrateiras e evitar que as ruas sejam interrompidas, officinando-se n'este sentido á auctoridade administrativa para ordenar aos seus officiaes que auxiliem aquelle serviço de fiscalização, tão util como necessario.

O vogal sr. Pereira diz que não se conforma sómente com o relatório enviado pelo vogal sr. Carneiro e por isso propõe se officie ao sr. sub-delegado de saude para, conjunctamente com a auctoridade administrativa e aquelle vogal, apresentarem o relatório que lhes foi pedido. Approvado.

Deliberado officiar ao sr. thesoureiro municipal para que envie á secretaria da camara os recibos de cobrança dos annos de 1893 e 1894, na importancia de 7865,6 de que era devedor José Caetano Gomes de Sousa, por se ter provado a sua insolvencia.

Encarregado o vogal sr. Pereira de informar sobre a veracidade de irregularidades que se dizem praticadas pelo professor official de S. Paio no exercicio das suas funções.

Deliberado que a quantia de 15\$00 destinada aos festejos do 1.º de dezembro seja enviada ao sr. Ministro de Inglaterra, em Lisboa, para ser applicada aos feridos da guerra.

Que as sessões d'esta commissão tenham logar nos dias já designados, pelas 14 horas.

Encarregado o vogal sr. Pereira de mandar construir 10 bancos-carteiras, uma mesa e uma cadeira para a escola official de Couso.

Presente o balanço da thesouraria accusando um saldo de 283\$41,3.

Auctorisados diversos pagamentos.

«O Povo de Monção»

Entrou no 3.º anno da sua publicação este nosso estimado collega monsanense, motivo porque muito sinceramente o felicitamos.

Fallecimento

Falleceu hoje, em S. Gregorio, o rev. Luiz Manoel Marques, ex-parocho d'aquella freguezia.

Era um bello caracter e muito estimado por todos que o conheciam.

Os nossos pesames a toda a familia do finado.

Déllvrance

Teve a sua déllvrance em Monsão, dando á luz um lindo menino, a presada esposa do sr. Manoel Francisco da Ponte, acreditado ourives d'aquella villa.

As nossas sinceras felicitações.

Suicidio

Por motivos desconhecidos, suicidou-se, no ultimo domingo, em Couso, freguezia d'este concelho, com um tiro de espingarda, Joaquim Boaventura Rodrigues, lavrador, d'aquella freguezia.

Era ainda novo.

ANNUNCIOS

EDITAL

A commissão executiva da Camara Municipal do concelho de Melgaço:

PAZ SABER que, na sua secretaria, em todos os dias uteis, desde as 9 horas ás 15, se acha em reclamação, pelo prazo de 15 dias, a contar da data d'este, o rol do lançamento de contribuição directa municipal sobre declina de juros, por capitaes mutuados e vencimento de empregados, relativo ao anno civil de 1914.

Para constar se passou o presente e identicos que vão ser affixados nos lugares do costume.

Melgaço, 16 de novembro de 1914.

O Presidente,

Justiniano Antonio Esteves.

Declaração

Angelina Maria de Sousa e Maria Joaquina de Sousa, lavradoras, da freguezia de Chaviães, declaram que pessoas chegadas do Pará affirmam ser fallecido Luiz Candido Gomes d'Abreu, e que se propõem, caso este facto seja verdadeiro, a fazer annullar no julzo competente qualquer venda que se faça de hoje em diante dos bens a este pertencentes.

Melgaço, 25 de novembro de 1914.

CONCURSO

A Camara Municipal do concelho de Melgaço faz publico que se acha aberto concurso por espaço de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», para o provimento do lugar vago de facultativo municipal do segundo partido, medico, com residencia na sede do concelho, vencimento annual de 350\$00 e pulso sujeito á tabella camarária.

Os concorrentes deverão, durante aquelle periodo, apresentar na secretaria da camara os seus requerimentos, instruidos com os documentos que a lei exige.

As condições acham-se patentes na secretaria da camara.

Melgaço, 14 de novembro de 1914.

O Presidente,

João Pires Teixeira.

Arrematação

NO dia 13 do proximo mez de dezembro, por 12 horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se hão-de arrematar a quem mais der sobre a avaliação, os bens separados para pagamento do passivo approvado no inventario a que se procede por obito de José Antonio Gonçalves, casado e morador que foi no lugar de Santo Amaro, freguezia de Prado, d'esta comarca e no qual é cabeça de casal a viuva Maria da Conceição Alves, residente no dito lugar de Santo Amaro, os quaes bens são:—Uma pipa de madeira de castanho, com a capacidade de 480 litros, avaliada em 2\$50;—3 malas, de madeira, avaliadas em 1\$50;—Propriedade denominada da Porta, sita no dito lugar de Santo Amaro, composta de casa de morada, quinteiro, canastro de pedra e madeira, eira, terra de sementeira, com vinho, avaliada em 600\$, mas deduzida a importancia de 150\$, valor de usufructo de metade d'este predio, vae á praça no valor de 450\$;—Campo de Baixo, tambem conhecido por campo da Curbaeira, sito no dito lugar de Santo Amaro, de produção de pão, vinho e hortalliga, avaliada em 153\$. Fica a cargo do arrematante a respectiva contribuição de registo. São citados quaesquer credores incertos.

Melgaço, 18 de novembro de 1914.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Araujo Ramos.

O escrivão,

Amadeu Carlos José Ribeiro Lima.

ATTENÇÃO

Liberato Candido Gomes, da Portella, de Chaviães, faz publico que, a contar d'esta data, não se responsabilisa por quaesquer dividas contrahidas ou negocios effectuados por sua mulher Deolinda Roza Lopes.

Melgaço, 15 de novembro de 1914.

Editos de 30 dias

NO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do 2.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», a citar João de Amorim, solteiro, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final do inventario a que se procede por fallecimento de sua mãe Anna Bermudes, moradora que foi no lugar da Ferraria, freguezia de Christoval, sob pena de revelia.

Melgaço, 23 de novembro de 1914.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Araujo Ramos.

O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

ANNUNCIO

PELO Juizo de Direito da comarca de Melgaço, cartorio do 1.º officio, e no inventario orphanologico por obito de Manoel José Marques, casado, que foi do lugar dos Lourenços, freguezia de S. Paio, d'esta comarca, no qual é inventariante a viuva, Maria Rosa Codessetra, do mesmo lugar e freguezia, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados Francisco José Marques e Antonio José Marques, solteiros, maiores, residentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem aos termos do inventario até final, sob pena de revelia, e sem prejuizo do seu andamento.

Melgaço, 20 de novembro de 1914.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Araujo Ramos.

O escrivão,

Custodio da Costa e Brito.

Editos de 30 dias

NO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do 2.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», a citar José Simões, solteiro, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final do inventario a que se procede por fallecimento de sua mãe Maria Domingues, viuva, moradora que foi no lugar da Fonte, freguezia d'Aivarado, sob pena de revelia.

Melgaço, 23 de novembro de 1914.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Araujo Ramos.

O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

COMARCA DE MELGAÇO

POR sentença de 23 de julho do corrente anno foi julgada procedente e provada a acção proposta no julzo de direito da comarca de Melgaço, cartorio do segundo officio, para successão e entrega de bens pertencentes ao auzente Manoel José Domingues e o requerente José Joaquim Domingues, julgado habilitado como unico e universal herdeiro do auzente Manoel José

Domingues, para o effeito de lhe succeder nos seus bens de herança de seus paes Antonio José Domingues e Maria Joanna Rodrigues de Moraes.

Melgaço, 13 de outubro de 1914.

Verifiquei.

O vice-presidente da camara servindo de juiz,

Puga.

O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

OURIVESARIA GARANTIDA

— DE —

Domingos Alves da Silva

Rua Doutor Theophilo Braga

MELGAÇO

N'ESTE estabelecimento de ourivesaria encontra-se um grande sortido de

cordões, cadelas, trancelins, broches, aneis, pulseiras, argolas, medalhas, berloques,

estojos de pratas proprios para brindes, etc.

Obras recebidas directamente da fabrica.

PREÇOS MODICOS

Fazem-se concertos de ouro e prata



GRAND PRIX

O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1889, Paris 1889, Belem 1903, Amara 1904, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.ª RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

—————

Ourivesaria e relojoaria UNIÃO

— DE —

MANOEL F. DA PONTE

Rua Nova do Commercio

— MONSÃO —

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral! recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3\$500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e creança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatórios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do cathalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instruções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na

LOJA NOVA DO

ESTEVES



Premiado com medalhas de ouro, nas exposições: de Lisboa, 1889, Paris, 1889,

Belem, 1903, Amara 1904, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Rua de Belem, 147 - LISBOA

OURIVESARIA E RELOJOARIA MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU

— MONSÃO —

Grande sortido em objectos de ouro e prata. Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relógios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores. Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

CARTÕES DE VISITA
 Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
 DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA offeina, de que é director Gaspar F. Rodrigues, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, e vos para confrarias e juntas de parochia, etc. Encarrega-se tambem de impressos para repartições pa. Heas e camaras municipaes.

CARTÕES DE LUTO
 Desde 600 a 800 réis o cento.

PREÇOS MODICOS

Contra a debilidade

Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.
Pedro Franco & C^o
 DEPOSITO GERAL
 RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE— JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880
 RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz accionado.
 O triumphante apparelho automatico som rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Sem perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.
 Executa-se em todos os tamanhos, com um ou mais geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.
 Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carrometo de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.
 Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metais como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMIT ADISSIMOS

COLCHOARIA

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
 FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha carvão.
 CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.
 LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho.
 COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folheio lá, crina e sumauma
 BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

FRANCISCO CAETANO CARDOSO

ESTABELECIMENTO DE CHÁ, CAFÉ E MERCERIA

Praça da Republica MELGAÇO

N'este muito acreditado estabelecimento, encontram-se sempre as mais recentes novidades, taes como: Calçado fino para homem, senhora e creança; chapens, guarda soes em seda, pretos e de côr, para homem e senhora; grandioso sortido de collarinhos e gravatas; meias, coturnos e piugas, para homem, senhora e creança; perfumarias nacionaes e estrangeiras; objectos proprios para prendas; um grande sortido de miudezas; bolachas nacionaes e estrangeiras; vinhos finos e licôres.
 Preços sem competencia.

Transações com objectos de metais e pedras preciosas



Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA

Rua da Picaria, 90

PORTO

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA

SAPATARIA CENTRAL

EM

VALENÇA DO MINHO

Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e creanças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedaes empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidéz e sempre cabedaes de 1.^a qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.^{mos} freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

AUTOMOVEIS MINERVA

OS MAIS ECONOMICOS, RESISTENTES E LUXUOSOS

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNDOS DE MOTORES SEM VALVULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil

Gasal, Irmão & C.^a

Garage Minerva

Stand Minerva

Rua José Falcão

Rua do Commercio

PORTO

LISBOA

